



# PROGRAMA DETALHADO da Certificação de Gestores da ANBIMA (CGA)

Controle: D.04.13.08

Data da Elaboração: 10/11/2009

Data da Revisão: 20/08/2015

Vigência a partir de 01/01/2016

Elaborado por: Certificação ANBIMA

Aprovado por: Conselho de Certificação e/ou Comitê de Certificação

## **Programa Detalhado da Certificação de Gestores da ANBIMA (CGA) – Versão 1.10 –**

### **OBJETIVOS DA CGA**

Os Programas de Certificação de Profissionais da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) Séries 10 e 20 (CPA-10 e CPA-20), desenvolvidos desde 2002, provaram ser muito importantes para elevar o nível de conhecimento dos profissionais que atuam nos mercados financeiros e de capitais na comercialização e distribuição de produtos de investimento junto ao público investidor. Esta importância é comprovada pelos mais de 400 mil profissionais certificados pela ANBIMA desde o início deste processo.

Na implantação da certificação pela ANBIMA, a indústria de Gestão de Recursos de terceiros sempre se fez muito presente, sendo ainda uma das áreas de representação mais importantes da Associação. Os gestores de recursos estão presentes na ANBIMA não apenas como parte do corpo diretivo, mas atuam de forma intensa nos Comitês de Fundos de Ações, de Renda Fixa e Multimercado, de Investimento em Participações, de Investimento em Direitos Creditórios e de Investimento Imobiliário, seus Subcomitês e Grupos de Trabalho.

Atuando em conformidade com as demandas apresentadas pelos associados e com o objetivo de fomentar o crescimento do mercado, a ANBIMA orientou seus esforços para desenvolver uma certificação para os profissionais que atuam na gestão profissional de recursos de terceiros, uma vez que os mesmos desempenham função primordial no mercado financeiro e de capitais, sendo o seu papel de extrema responsabilidade perante o público investidor.

Assim, a partir de 2009 a Associação criou a Certificação de Gestores da ANBIMA (CGA) que se destina a certificar Profissionais das Instituições Participantes que desempenham atividades de gestão profissional de recursos de terceiros, atuando na gestão de carteira de títulos e valores mobiliários e que tenham alçada ou poder de decidir por investimentos (compra e venda) dos ativos integrantes da referida carteira.

#### Rio de Janeiro

##### Rio de Janeiro

Avenida República do Chile, 230 13º andar  
20031-170 Rio de Janeiro RJ Brasil  
+ 55 21 3814 3800 Fax 21 3814 3880/3960

[www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)

#### São Paulo

##### São Paulo

Av. das Nações Unidas, 8.501 11º e 21º andares  
05425-070 São Paulo SP Brasil  
+ 55 11 3471 4200 Fax 11 3471 4230

## O CONTEÚDO DO PROGRAMA DETALHADO DA CGA

O presente programa é composto por 21 (vinte e um) grandes temas subdivididos em dois módulos:

- Módulo I: Métodos Quantitativos; Economia; Análise de Relatórios Financeiros; Finanças Corporativas; Mercados; Renda Fixa; Renda Variável; Derivativos; Investimentos no Exterior; Ética; Legislação e Regulação.
- Módulo II: Teoria Moderna de Carteiras; Modelos de Precificação; Finanças Comportamentais; Processo de Gestão e Política de Investimento (*Investment Policy Statement* - IPS); Formação de Expectativas, Alocação de Ativos e Rebalanceamento; Gestão de Carteiras – Renda Variável; Gestão de Carteiras – Renda Fixa; Investimentos Alternativos; Avaliação de Desempenho; Gestão de Risco.

Os seus respectivos desdobramentos em tópicos, itens e subitens detalham os assuntos considerados essenciais para o desempenho das atividades relacionadas à gestão de recursos de terceiros para os profissionais que deverão obter a CGA.

A ANBIMA assume o compromisso de revisar periodicamente o Programa Detalhado da CGA com a finalidade de incorporar novos assuntos, sempre que o dinamismo e a evolução dos mercados financeiro e de capitais venham torná-los relevantes e essenciais. A constante atualização do profissional certificado também é um dos objetivos do Programa de Certificação Continuada da ANBIMA.

A legislação vigente representativa para a gestão de recursos e os produtos de investimento, ainda que não totalmente explicitada, encontra-se também presente nos conceitos e conteúdos dos diversos temas e tópicos abordados. Aspectos conceituais e práticos relacionados à Matemática Financeira poderão ser objeto de avaliação de maneira transversal em todos os módulos do programa. Em função disso, é imprescindível o uso da calculadora para realizar o exame da CGA, desde que não seja calculadora alfanumérica.

### Rio de Janeiro

#### Rio de Janeiro

Avenida República do Chile, 230 13º andar  
20031-170 Rio de Janeiro RJ Brasil  
+ 55 21 3814 3800 Fax 21 3814 3880/3960

[www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)

### São Paulo

#### São Paulo

Av. das Nações Unidas, 8.501 11º e 21º andares  
05425-070 São Paulo SP Brasil  
+ 55 11 3471 4200 Fax 11 3471 4230

## VENCIMENTO DA CGA

A CGA obtida por profissional vinculado a uma Instituição Participante do Programa de Certificação da ANBIMA será válida por prazo indeterminado, desde que o profissional permaneça exercendo a atividade de gestão de recursos de terceiros, de acordo com as regras previstas no Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para o Programa de Certificação Continuada.

Os profissionais que obtiveram aprovação no exame da CGA, mas que não estejam vinculados a uma das Instituições Participantes e que seguem o Código de Certificação da ANBIMA, são considerados profissionais Aprovados no exame da CGA.

Para os profissionais Aprovados na CGA ou que não exerçam a atividade de gestão de recursos de terceiros a CGA será válida pelo prazo de 03 (três) anos:

- A partir da data de aprovação na prova de certificação, quando esta for obtida por profissional de Instituição Participante que não exerce a atividade descrita no art. 27 do Código de Regulação e Melhores Práticas para o Programa de Certificação.
- A partir da data em que o profissional certificado da Instituição Participante deixar de exercer a atividade descrita no art. 27 do Código de Regulação e Melhores Práticas para o Programa de Certificação.
- A partir da data da aprovação na prova de certificação quando esta for obtida por qualquer pessoa não vinculada à Instituição Participante.

O vencimento da CGA será automaticamente restabelecido para sempre, desde que a certificação não esteja vencida, a partir de novo vínculo com Instituição Participante ou exercício da atividade relacionada que venha a ser comunicado à ANBIMA na forma do disposto no art. 33 do Código de Regulação e Melhores Práticas para o Programa de Certificação.

### Rio de Janeiro

#### Rio de Janeiro

Avenida República do Chile, 230 13º andar  
20031-170 Rio de Janeiro RJ Brasil  
+ 55 21 3814 3800 Fax 21 3814 3880/3960

[www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)

### São Paulo

#### São Paulo

Av. das Nações Unidas, 8.501 11º e 21º andares  
05425-070 São Paulo SP Brasil  
+ 55 11 3471 4200 Fax 11 3471 4230

## ORIENTAÇÕES DE ESTUDOS

A fim de melhor direcionar os estudos dos candidatos ao exame da certificação CGA, a ANBIMA disponibilizou, no site da certificação, um documento, denominado Orientações de Estudo, que determina quais conhecimentos e habilidades são exigidas com relação aos diferentes tópicos apresentados neste Programa Detalhado. Dessa forma, este documento indica o que poderá ser exigido dos candidatos (por exemplo: entendimento de determinado conceito, cálculo matemático, análise de uma situação apresentada, entre outras habilidades) no exame da certificação CGA com base nos tópicos presentes no Programa Detalhado.

As Orientações de Estudo (*Learning Outcome Statements – LOS*) é uma parte complementar ao Programa Detalhado e é um documento que não está previsto no Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para o Programa de Certificação Continuada, devendo servir apenas como uma orientação no direcionamento dos estudos dos candidatos à certificação CGA.

### Rio de Janeiro

#### Rio de Janeiro

Avenida República do Chile, 230 13º andar  
20031-170 Rio de Janeiro RJ Brasil  
+ 55 21 3814 3800 Fax 21 3814 3880/3960

[www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)

### São Paulo

#### São Paulo

Av. das Nações Unidas, 8.501 11º e 21º andares  
05425-070 São Paulo SP Brasil  
+ 55 11 3471 4200 Fax 11 3471 4230

## PROGRAMA DETALHADO CERTIFICAÇÃO DE GESTORES (CGA) MÓDULO I

### 1. Métodos Quantitativos (Proporção: 8% a 12%)

#### 1.1. Valor do Dinheiro no Tempo

- 1.1.1. Taxas de desconto e taxas de juros
- 1.1.2. Frequência de capitalização (anual, semestral, trimestral, mensal, diária e contínua)
- 1.1.3. Valor presente e valor futuro
- 1.1.4. Anuidade e Perpetuidades
- 1.1.5. Valor Presente Líquido (VPL)
- 1.1.6. Taxa Interna de Retorno (TIR)
- 1.1.7. *Payback* Simples e *Payback* Descontado

#### 1.2. Conceitos Básicos de Estatística

- 1.2.1. Medidas de tendência central
  - 1.2.1.1. Médias (aritmética, ponderada e geométrica)
  - 1.2.1.2. Mediana
  - 1.2.1.3. Moda
  - 1.2.1.4. Quantis
- 1.2.2. Medidas de dispersão
  - 1.2.2.1. Variância
  - 1.2.2.2. Desvio-padrão
- 1.2.3. Covariância e Coeficiente de Correlação
- 1.2.4. Representação gráfica dos dados

#### 1.3. Conceitos Básicos de Probabilidade

- 1.3.1. Valor esperado
- 1.3.2. Retorno esperado e variância de uma carteira
- 1.3.3. Variáveis aleatórias discretas e contínuas
- 1.3.4. Distribuições de probabilidade: uniforme, binomial, normal, lognormal e t de Student
- 1.3.5. Simulação de Monte Carlo

#### 1.4. Amostragem, Estimação e Testes de Hipótese

- 1.4.1. Amostragem
- 1.4.2. Distribuição da média amostral
- 1.4.3. Estimativas por ponto e por intervalo
  - 1.4.3.1. Estimadores por ponto
  - 1.4.3.2. Intervalo de confiança da média populacional
- 1.4.4. Teste de hipóteses
  - 1.4.4.1. Hipótese Nula e Alternativa
  - 1.4.4.2. Erros Tipo I e Tipo II
  - 1.4.4.3. Teste unicaudal e bicaudal
  - 1.4.4.4. Análise de variância (ANOVA)
  - 1.4.4.5. Estatística F
  - 1.4.4.6. Testes de hipóteses para a média populacional
  - 1.4.4.7. Testes de hipóteses para a variância

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Avenida República do Chile, 230 13º andar  
20031-170 Rio de Janeiro RJ Brasil  
+ 55 21 3814 3800 Fax 21 3814 3880/3960

[www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)

São Paulo

São Paulo

Av. das Nações Unidas, 8.501 11º e 21º andares  
05425-070 São Paulo SP Brasil  
+ 55 11 3471 4200 Fax 11 3471 4230

## 1.5. Correlação e Regressão

### 1.5.1. Análise de correlação

#### 1.5.1.1. Cálculo do coeficiente de correlação

#### 1.5.1.2. Interpretação e uso do coeficiente de correlação

### 1.5.2. Regressão Linear e Múltipla

#### 1.5.2.1. Premissas

#### 1.5.2.2. Variável dependente e variável independente

#### 1.5.2.3. Termo aleatório

#### 1.5.2.4. Coeficiente de Regressão

#### 1.5.2.5. Coeficiente de Determinação ( $R^2$ )

#### 1.5.2.6. *Forecasting* com modelos de regressão

#### 1.5.2.7. Interpretação de resultados; teste t em um coeficiente de regressão

#### 1.5.2.8. Limitações de análise de regressão

## 1.6. Análise de Séries Temporais

### 1.6.1. Modelos de tendências e suas limitações

### 1.6.2. Modelo autorregressivo

### 1.6.3. Passeios aleatórios (*random walks*)

### 1.6.4. Modelos de média móvel

## 1.7. Análise Técnica

### 1.7.1. Distinções entre análise técnica (ou grafista) e análise fundamentalista

### 1.7.2. Premissas da análise técnica

### 1.7.3. Vantagens e desafios da análise técnica

### 1.7.4. Principais indicadores de análise técnica

#### 1.7.4.1. Indicadores de tendência

##### 1.7.4.1.1. Médias móveis

##### 1.7.4.1.2. Oscilador de Média Móvel

##### 1.7.4.1.3. MACD – *Moving Average Convergence/Divergence*

##### 1.7.4.1.4. Envelopes

##### 1.7.4.1.5. Bandas

##### 1.7.4.1.6. Movimento Direcional

#### 1.7.4.2. Indicadores de Reversão

##### 1.7.4.2.1. Índice de Força Relativa (IFR)

##### 1.7.4.2.2. Estocástico

##### 1.7.4.2.3. *Stop-and-Reverse* (SAR) Parabólico

#### 1.7.4.3. Indicadores de Volume

##### 1.7.4.3.1. *On Balance Volume* - OBV (Saldo de Volume)

##### 1.7.4.3.2. Média Móvel de Volume

## 2. Economia (Proporção: 8% a 12%)

### 2.1. Microeconomia

#### 2.1.1. Oferta e Demanda

##### 2.1.1.1. Princípios de Oferta e Demanda; preço de equilíbrio e equilíbrio de mercado

##### 2.1.1.2. Movimento sobre as curvas de oferta e demanda: causas e efeitos

##### 2.1.1.3. Deslocamento das curvas de oferta e demanda: causas e efeitos

##### 2.1.1.4. Funções de oferta e demanda e suas formas inversas

##### 2.1.1.5. Excesso de demanda e excesso de oferta

##### 2.1.1.6. Excedente do consumidor e do produtor

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Avenida República do Chile, 230 13º andar  
20031-170 Rio de Janeiro RJ Brasil  
+ 55 21 3814 3800 Fax 21 3814 3880/3960

[www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)

São Paulo

São Paulo

Av. das Nações Unidas, 8.501 11º e 21º andares  
05425-070 São Paulo SP Brasil  
+ 55 11 3471 4200 Fax 11 3471 4230

- 2.1.1.7. Elasticidades
  - 2.1.1.7.1. Elasticidade-preço da oferta e da demanda
  - 2.1.1.7.2. Elasticidade cruzada
  - 2.1.1.7.3. Elasticidade-renda da demanda
- 2.1.1.8. Regulação governamental e seus impactos sobre o equilíbrio de mercado
- 2.1.2. Demanda do Consumidor
  - 2.1.2.1. Restrição orçamentária
  - 2.1.2.2. Funções de utilidade
  - 2.1.2.3. Curvas de indiferença
  - 2.1.2.4. Bens normais e bens inferiores
  - 2.1.2.5. Bens substitutos e bens complementares
  - 2.1.2.6. Efeito renda e efeito substituição
- 2.1.3. Produção, Custos e Lucro da Firma
  - 2.1.3.1. Fatores de produção
  - 2.1.3.2. Funções de produção
  - 2.1.3.3. Produto total, produto médio e produto marginal
  - 2.1.3.4. Retornos marginais decrescentes
  - 2.1.3.5. Custo fixo e custo variável de produção
  - 2.1.3.6. Custo total, custo médio e custo marginal
  - 2.1.3.7. Decisões de produção: pontos de *break-even* e de encerramento de produção
  - 2.1.3.8. Economias e deseconomias de escala
  - 2.1.3.9. Receita total, receita média e receita marginal
  - 2.1.3.10. Lucro normal e lucro econômico
  - 2.1.3.11. Condição de maximização do lucro
  - 2.1.3.12. Determinação da quantidade que maximiza o lucro
- 2.1.4. Estrutura de Mercado
  - 2.1.4.1. Competição Perfeita
    - 2.1.4.1.1. Mercados perfeitamente competitivos
      - 2.1.4.1.1.1. Maximização de lucros
      - 2.1.4.1.1.2. Tomadores de preços
      - 2.1.4.1.1.3. Lucros e perdas econômicas
    - 2.1.4.1.2. Curva de demanda de mercado e curva de demanda vista pela firma
    - 2.1.4.1.3. Escolha da estratégia competitiva
    - 2.1.4.1.4. Forças competitivas de um setor
    - 2.1.4.1.5. Vantagens competitivas
      - 2.1.4.1.5.1. Tipos
      - 2.1.4.1.5.2. Estratégias e riscos
  - 2.1.4.2. Monopólio
    - 2.1.4.2.1. Características, origem e estratégias de preço
    - 2.1.4.2.2. Monopólio vs. competição perfeita
    - 2.1.4.2.3. Discriminação de preços
    - 2.1.4.2.4. Regulamentação de um monopólio natural
  - 2.1.4.3. Concorrência Monopolística e Oligopólio
    - 2.1.4.3.1. Características de concorrência monopolística
    - 2.1.4.3.2. Características de um oligopólio e seus modelos tradicionais
    - 2.1.4.3.3. Modelo de firma dominante
    - 2.1.4.3.4. Modelo de curva de demanda quebrada
    - 2.1.4.3.5. Medidas de concentração e seus limites de utilização

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Avenida República do Chile, 230 13º andar  
20031-170 Rio de Janeiro RJ Brasil  
+ 55 21 3814 3800 Fax 21 3814 3880/3960

São Paulo

São Paulo

Av. das Nações Unidas, 8.501 11º e 21º andares  
05425-070 São Paulo SP Brasil  
+ 55 11 3471 4200 Fax 11 3471 4230



- 2.1.4.3.6. Conceitos básicos de Teoria dos Jogos
  - 2.1.4.3.6.1. Equilíbrio de Nash
  - 2.1.4.3.6.2. “Dilema do Prisioneiro”
- 2.1.4.4. Monopsônio e Oligopsônio

## 2.2. Macroeconomia

### 2.2.1. Indicadores Econômicos

- 2.2.1.1. PIB e PNB
- 2.2.1.2. Inflação/deflação e o mercado financeiro. Indicadores de inflação: IGP, INPC, IPCA, IGP-M
- 2.2.1.3. Nível de renda, nível de emprego, salários
- 2.2.1.4. Formação dos juros na economia
- 2.2.1.5. Taxas de juros e o mercado financeiro nacional: TJLP, TBF, TR. A taxa Selic
- 2.2.1.6. A taxa CDI e o mercado interfinanceiro

### 2.2.2. Sistema Financeiro Nacional (SFN)

- 2.2.2.1. Atribuições dos órgãos e agentes reguladores: CMN, BACEN, CVM
- 2.2.2.2. Instituições financeiras: Bancos Múltiplos, Bancos de Investimento, Distribuidoras e Corretoras de Títulos e Valores Mobiliários, de Câmbio e de Futuros
- 2.2.2.3. Objetivos do Banco Central
- 2.2.2.4. Balança comercial
- 2.2.2.5. Ferramentas de política econômica
- 2.2.2.6. Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB)
- 2.2.2.7. Câmaras de Compensação/Liquidação: BMA, Cetip e Selic

### 2.2.3. Política Fiscal e Governo

- 2.2.3.1. Necessidade de financiamento do setor público
- 2.2.3.2. Implicações para a dívida pública
- 2.2.3.3. Curva de Laffer
- 2.2.3.4. Efeito de *crowding-out*
- 2.2.3.5. Efeitos intergeracionais da política fiscal
- 2.2.3.6. Multiplicadores (gastos, impostos e orçamento equilibrado) e seus efeitos
- 2.2.3.7. Política fiscal expansionista e contractionista

### 2.2.4. Política Monetária, Moeda e Inflação

- 2.2.4.1. Funções da moeda
- 2.2.4.2. Criação e destruição de moeda
- 2.2.4.3. Agregados monetários
- 2.2.4.4. Inflação
  - 2.2.4.4.1. Meta de inflação
  - 2.2.4.4.2. Cálculo da taxa de inflação e deflação
  - 2.2.4.4.3. Inflação não antecipada vs. antecipada e efeitos
  - 2.2.4.4.4. Inflação e desemprego
  - 2.2.4.4.5. Curva de Phillips de curto e longo prazo
  - 2.2.4.4.6. Inflação na taxa nominal de juros
- 2.2.4.5. Teoria Quantitativa da Moeda
- 2.2.4.6. Instrumentos de política monetária: operações de mercado aberto, redesconto e depósitos compulsórios
- 2.2.4.7. Atribuições do COPOM e impacto das decisões
- 2.2.4.8. Relação entre juros e atividade econômica

#### Rio de Janeiro

##### Rio de Janeiro

Avenida República do Chile, 230 13º andar  
20031-170 Rio de Janeiro RJ Brasil  
+ 55 21 3814 3800 Fax 21 3814 3880/3960

#### São Paulo

##### São Paulo

Av. das Nações Unidas, 8.501 11º e 21º andares  
05425-070 São Paulo SP Brasil  
+ 55 11 3471 4200 Fax 11 3471 4230

### 2.2.5. Câmbio

- 2.2.5.1. Determinantes da taxa de câmbio
- 2.2.5.2. Regimes de taxas de câmbio
- 2.2.5.3. Taxas de câmbio *spot* e *forward*
- 2.2.5.4. Apreciação e depreciação de moedas
- 2.2.5.5. Taxas de câmbio cruzadas
- 2.2.5.6. Câmbio e fluxos internacionais de capital
- 2.2.5.7. Reservas internacionais
- 2.2.5.8. Relações de paridade entre as moedas
- 2.2.5.9. Cupom cambial
- 2.2.5.10. Swap cambial

### 2.2.6. Oferta Agregada e Demanda Agregada

- 2.2.6.1. Modelo de oferta agregada e demanda agregada
- 2.2.6.2. Curva de demanda agregada
- 2.2.6.3. Curva de oferta agregada de curto prazo e de longo prazo
- 2.2.6.4. PIB real e PIB potencial
- 2.2.6.5. Pleno emprego e taxa natural de desemprego
- 2.2.6.6. Equilíbrio macroeconômico e seus determinantes

## 3. Análise de Relatórios Financeiros (Proporção: 8% a 12%)

### 3.1. Principais demonstrações contábeis

- 3.1.1. Balanço Patrimonial: componentes e itens monetários e não monetários
- 3.1.2. Demonstração do resultado do exercício (DRE)
- 3.1.3. Demonstração das mutações do patrimônio líquido (DMPL)
- 3.1.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DCF)
- 3.1.5. Demonstração de Valor Adicionado (DVA)
- 3.1.6. Notas explicativas

### 3.2. Convergência Contábil e adoção do IFRS (*Internacional Financial Reporting Standards*)

- 3.2.1. CPC 01 – Redução do Valor Recuperável de Ativos (IAS 36)
- 3.2.2. CPC 04 – Ativos Intangíveis (IAS 38)
- 3.2.3. CPC 15 – Combinações de Negócios (IFRS 3)
- 3.2.4. CPC 18 – Investimento em Coligada e Controlada (IAS 28)
- 3.2.5. CPC 22 – Informações por Segmento (IFRS 8)
- 3.2.6. CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (IAS 37)
- 3.2.7. CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis (IAS 1)
- 3.2.8. CPC 27 – Ativo Imobilizado (IAS 16)
- 3.2.9. CPCs 38, 39 e 40 – Instrumentos Financeiros (IAS 32, IAS 39 e IFRS 7)

### 3.3. Análise Financeira das Demonstrações Contábeis

- 3.3.1. EBITDA (LAJIDA) – *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*
- 3.3.2. EVA – *Economic Value Added*
- 3.3.3. *Cash Flow Return on Investment* (CFROI)
- 3.3.4. Método de análise vertical e horizontal
- 3.3.5. Índices de atividade
  - 3.3.5.1. Giro do Ativo
  - 3.3.5.2. Período Médio de Cobrança

#### Rio de Janeiro

##### Rio de Janeiro

Avenida República do Chile, 230 13º andar  
20031-170 Rio de Janeiro RJ Brasil  
+ 55 21 3814 3800 Fax 21 3814 3880/3960

[www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)

#### São Paulo

##### São Paulo

Av. das Nações Unidas, 8.501 11º e 21º andares  
05425-070 São Paulo SP Brasil  
+ 55 11 3471 4200 Fax 11 3471 4230

- 3.3.5.3. Período Médio dos Estoques
- 3.3.5.4. Período Médio de Pagamento
- 3.3.5.5. Ciclo Operacional e Ciclo Financeiro

- 3.3.6. Índices de Liquidez
  - 3.3.6.1. Liquidez Geral
  - 3.3.6.2. Liquidez Corrente
  - 3.3.6.3. Liquidez Seca

- 3.3.7. Índices de Solvência e Estrutura de Capital
  - 3.3.7.1. Índice de Cobertura de Juros
  - 3.3.7.2. Saldo de Tesouraria sobre Vendas
  - 3.3.7.3. Participação de Capitais de Terceiros
  - 3.3.7.4. Grau de Endividamento

- 3.3.8. Índices de Rentabilidade
  - 3.3.8.1. Retorno sobre as Vendas
  - 3.3.8.2. Retorno sobre o Ativo
  - 3.3.8.3. Retorno sobre o Patrimônio Líquido
  - 3.3.8.4. Margem Bruta
  - 3.3.8.5. Margem Operacional
  - 3.3.8.6. Margem Líquida

- 3.4. Identificação de manipulação de informações financeiras e detecção de possíveis fraudes
  - 3.4.1. Manipulação de receitas
  - 3.4.2. Manipulação do fluxo de caixa
  - 3.4.3. Manipulação de indicadores chave das empresas

#### 4. Finanças Corporativas (Proporção: 4% a 6%)

- 4.1. Orçamento de Capital
  - 4.1.1. Período de *Payback* Simples
  - 4.1.2. Período de *Payback* Descontado
  - 4.1.3. VPL – Valor Presente Líquido
  - 4.1.4. TIR – Taxa Interna de Retorno
  - 4.1.5. Índice de Rentabilidade (*Profitability Index*)
  - 4.1.6. Processo de orçamento de capital
  - 4.1.7. Projeto de capital de expansão e projeto de capital de substituição
  - 4.1.8. Rendimento contábil e o rendimento econômico no contexto de orçamento de capital
- 4.2. Estrutura de Capital
  - 4.2.1. Riscos de credores e acionistas
  - 4.2.2. Estrutura de capital alvo
  - 4.2.3. Teorema de Modigliani-Miller
  - 4.2.4. Lançamento de ações e instrumentos de dívida corporativa
  - 4.2.5. Grau de Alavancagem Operacional, Financeira e Total.
  - 4.2.6. Custo de Capital
    - 4.2.6.1. Custo do capital próprio: *Capital Asset Pricing Model* (CAPM) e *Discounted Dividend Model* (DDM)
    - 4.2.6.2. Custo de capital de terceiros

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Avenida República do Chile, 230 13º andar  
20031-170 Rio de Janeiro RJ Brasil  
+ 55 21 3814 3800 Fax 21 3814 3880/3960

São Paulo

São Paulo

Av. das Nações Unidas, 8.501 11º e 21º andares  
05425-070 São Paulo SP Brasil  
+ 55 11 3471 4200 Fax 11 3471 4230

4.2.6.3. Custo médio ponderado de capital (CMPC)

4.3. Gestão de Capital de Giro

4.3.1. Fontes primárias e secundárias de liquidez: instrumentos do mercado monetário e bancário

4.3.2. Gestão dos Componentes do Capital de Giro

4.3.2.1. Caixa

4.3.2.2. Recebíveis

4.3.2.3. Estoque

4.3.2.4. Contas a Pagar

4.4. Política de Dividendos

4.4.1. Dividendos em ações, em dinheiro, bonificação, Juros sobre Capital Próprio (JCP), desdobramento (*split*) e grupamento: conceitos e impactos sobre os preços e quantidades das ações do investidor.

4.4.2. Recompra de ações

4.4.3. Fatores que afetam a política de dividendos

4.4.3.1. Restrições de pagamentos de dividendos

4.4.3.2. Variação dos pagamentos de dividendos

4.4.3.3. Estágio de maturidade da empresa

4.4.3.4. Preferências de investidores

4.4.3.5. Aspectos tributários

4.4.3.6. Teoria da sinalização de dividendos

4.4.4. Impacto da política de dividendos no preço da ação

4.5. Reestruturação de empresas

4.5.1. *Spin-offs*

4.5.2. *Joint ventures*

4.5.3. Desinvestimento

4.5.4. Fusões e incorporações

4.5.5. Aquisições: *Leveraged Buy-Out (LBO)* e *Management Buy-Out (MBO)*

4.5.6. Cisões

4.6. Governança Corporativa

4.6.1. Objetivos, atributos e medidas de um sistema de Governança Corporativa

4.6.2. Conflitos de interesse entre administradores, diretores e acionistas

4.6.3. Conselho de administração: responsabilidades e fatores determinantes de eficiência

4.6.4. Nível 1, Nível 2 e Novo Mercado: critérios de adesão/ listagem e os reflexos sobre o direito dos acionistas

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Avenida República do Chile, 230 13º andar  
20031-170 Rio de Janeiro RJ Brasil  
+ 55 21 3814 3800 Fax 21 3814 3880/3960

[www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)

São Paulo

São Paulo

Av. das Nações Unidas, 8.501 11º e 21º andares  
05425-070 São Paulo SP Brasil  
+ 55 11 3471 4200 Fax 11 3471 4230

## 5. Mercados (Proporção: 4% a 6%)

### 5.1. Organização e funcionamento do mercado de capitais

- 5.1.1. Mercados primário e secundário
- 5.1.2. Mercado organizado (eletrônico e viva-voz) e mercado de balcão
- 5.1.3. Formadores de mercado (*market makers*)
- 5.1.4. Tipos de ordens
- 5.1.5. Registro e Liquidação (SELIC, CETIP e *Clearing* BM&FBovespa)
- 5.1.6. O Sistema Brasileiro de Pagamento
- 5.1.7. Mecanismos de ofertas públicas
  - 5.1.7.1. Garantia firme
  - 5.1.7.2. Melhores esforços
  - 5.1.7.3. Leilão holandês
  - 5.1.7.4. Coleta de intenções de investimento e recebimento de reservas (*Bookbuilding*)
  - 5.1.7.5. Distribuição de lote suplementar (*green shoe*)
  - 5.1.7.6. Distribuição de quantidade adicional (*hot issue*)
  - 5.1.7.7. *Competitive bids*
  - 5.1.7.8. *Private placement*
  - 5.1.7.9. Ofertas Públicas com Esforços Restritos (ICVM 476/09)
  - 5.1.7.10. Ofertas Públicas (ICVM 400/03)
- 5.1.8. Processo de divulgação de ofertas públicas: consultas sobre a viabilidade das ofertas (*pilot fishing, predeal research, premarketing*, leitura de Mercado), definição da faixa de preços e apresentação para investidores (*roadshow*)
- 5.1.9. Mercados de Renda Variável
  - 5.1.9.1. Mercado Primário
    - 5.1.9.1.1. Abertura de capital
    - 5.1.9.1.2. *Underwriting*
    - 5.1.9.1.3. Emissão de novas ações
  - 5.1.9.2. Funcionamento da BM&FBovespa
    - 5.1.9.2.1. Venda a descoberto
    - 5.1.9.2.2. Aluguel de ações
    - 5.1.9.2.3. Compra de ações com uso de margem
    - 5.1.9.2.4. Garantias
    - 5.1.9.2.5. Custos de execução
    - 5.1.9.2.6. Negociações à vista e a termo com ações
    - 5.1.9.2.7. Margens no mercado acionário
      - 5.1.9.2.7.1. Margem de manutenção
      - 5.1.9.2.7.2. Chamada de margem
    - 5.1.9.2.8. Regulamentação da BM&FBovespa

### 5.2. Índices

- 5.2.1. Metodologias de cálculo dos índices acionários
  - 5.2.1.1. Ponderados pelo preço (*price weighted*)
  - 5.2.1.2. Ponderados pela capitalização de mercado (*market weighted*)
  - 5.2.1.3. Ponderados pela liquidez
  - 5.2.1.4. Sem ponderação (*equal weighted*)
- 5.2.2. Características estruturais de índices
  - 5.2.2.1. Acionários domésticos e globais
  - 5.2.2.2. De renda fixa domésticos e globais

#### Rio de Janeiro

##### Rio de Janeiro

Avenida República do Chile, 230 13º andar  
20031-170 Rio de Janeiro RJ Brasil  
+ 55 21 3814 3800 Fax 21 3814 3880/3960

#### São Paulo

##### São Paulo

Av. das Nações Unidas, 8.501 11º e 21º andares  
05425-070 São Paulo SP Brasil  
+ 55 11 3471 4200 Fax 11 3471 4230

5.2.3. Índices de bolsa de valores no Brasil: Índice Bovespa (IBOVESPA), Índice Brasil (IBrX), Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC), Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), Índice de Energia Elétrica (IEE), Índice Mid-Large Cap (MLCX), Índice Small Cap (SMLL), Índice Valor BM&F Bovespa (IVBX-2), Índice de Fundos de Investimento Imobiliário (IFIX) e Índice de Dividendos (IDIV)

5.2.4. Índices de bolsa de valores no exterior: S&P 500, Dow Jones, Nikkei 225, FTSE, Hang Seng, NASDAQ-100, MSCI World, MSCI Emerging Markets

5.2.5. Índices de renda fixa no Brasil: Família de Índices IMA – Índice de Mercado ANBIMA (IMA-Geral, IRF-M, IMA-C, IMA-B, IMA-S), Índice de Renda Fixa Valor/Insper

5.2.6. Índices de renda fixa no exterior: Barclays Capital Aggregate Bond Index, Citigroup World Government Bond Index, J.P. Morgan Emerging Markets Bond Index, Bloomberg US Corporate Bond Index

### 5.3. Hipótese de Mercados Eficientes

5.3.1. Formas de mercado eficiente: fraco, semi-forte e forte

5.3.2. Testes

5.3.3. Conclusões gerais sobre cada tipo de mercado

5.3.4. Implicações de eficiência do mercado acionário para análise técnica e análise fundamentalista

5.3.5. Implicações de mercados eficientes para o processo de gestão de carteiras e investimentos em fundos indexados

5.3.6. Críticas à Hipótese dos Mercados Eficientes

### 5.4. Melhor execução de ordens (*best execution*)

5.4.1. Análise da execução das ordens

5.4.2. Procedimentos para a escolha de corretoras

5.4.3. Tratamento de serviços associados à corretagem (*soft dollars*)

5.4.4. Segurança das ordens (utilização de plataformas eletrônicas, gravação)

5.4.5. Equidade no tratamento de fundos e contas:

5.4.5.1. Grupamento e alocação de ordens

5.4.5.2. Transferência de ativos entre fundos

5.4.6. Resolução de erros de *trading*

## 6. Renda Variável (Proporção: 8% a 12%)

### 6.1. Produtos

6.1.1. Ações: classificação (ordinárias e preferenciais) e medidas de liquidez

6.1.2. Units

6.1.3. ADRs – *American Depositary Receipts*: conceituação, operacionalização, vantagens e tipos

6.1.4. BDRs – *Brazilian Depositary Receipts*

### 6.2. Rendimentos de Ações

6.2.1. Valor nominal, patrimonial, de liquidação e de mercado

6.2.2. Avaliação de ações

6.2.3. Análises *top-down* e *bottom-up*

6.2.4. Componentes da taxa de retorno

6.2.5. *Return on Equity* (ROE)

6.2.6. Dividendos

6.2.7. Direitos de subscrição

6.2.8. Bonificação

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Avenida República do Chile, 230 13º andar  
20031-170 Rio de Janeiro RJ Brasil  
+ 55 21 3814 3800 Fax 21 3814 3880/3960

[www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)

São Paulo

São Paulo

Av. das Nações Unidas, 8.501 11º e 21º andares  
05425-070 São Paulo SP Brasil  
+ 55 11 3471 4200 Fax 11 3471 4230

- 6.2.9. Juros sobre capital próprio
- 6.2.10. Ganho de capital

### 6.3. Modelos de Precificação de ações

- 6.3.1. *Capital Asset Pricing Model (CAPM)*
- 6.3.2. *Dividend Discount Model (DDM)*
  - 6.3.2.1. *Gordon Growth Model*
  - 6.3.2.2. Modelos de crescimento multi-estágios
  - 6.3.2.3. Modelo DuPont
- 6.3.3. Fluxo de Caixa Livre
  - 6.3.3.1. *Free Cash Flow to Equity – FCFE*
  - 6.3.3.2. *Free Cash Flow to the Firm – FCFF*
- 6.3.4. Múltiplos
  - 6.3.4.1. Lucro por Ação (LPA)
  - 6.3.4.2. Preço / Lucro (P/L)
  - 6.3.4.3. Preço / Valor Patrimonial (P/VP)
  - 6.3.4.4. Preço / Vendas (P/V)
  - 6.3.4.5. Preço / Fluxo de Caixa (P/FC)
  - 6.3.4.6. *Dividend yield*
  - 6.3.4.7. Índice P/E-*to-growth* (IPEG)
  - 6.3.4.8. EV (*Enterprise Value*) / EBITDA
  - 6.3.4.9. Multiplicador de lucros (*earnings multiplier*) para uma empresa.

### 6.4. Análise do mercado, da indústria e das forças competitivas

- 6.4.1. Análise de SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*)
- 6.4.2. As 5 forças competitivas
- 6.4.3. Gestão estratégica de empresas
- 6.4.4. Ciclos de vida de indústrias
- 6.4.5. Ciclos de mercado e impactos nos setores econômicos

### 6.5. Avaliação de empresas em mercados emergentes

- 6.5.1. Cálculo da taxa de desconto em mercados emergentes
- 6.5.2. Riscos de mercados emergentes

### 6.6. Tributação de ações (mercado a vista): tipos de investidores, fato gerador, alíquota e base de cálculo dos impostos aplicáveis

## 7. Renda Fixa (Proporção: 8% a 12%)

### 7.1 Características de um título de renda fixa

- 7.1.1. Prazos de aplicação e relação com preços dos títulos
- 7.1.2. Características básicas (prazo, valor de face, taxa de cupom)
- 7.1.3. Indexados (Cambial, Selic, IGPM, IPCA)
- 7.1.4. Taxas de cupom (cupom zero, prefixada, pós-fixada, *step-up*, *deferred*)
- 7.1.5. Estrutura de títulos pós-fixados (fórmula de cupom, *caps*, *floors*)
- 7.1.6. Juros acumulados, preço limpo e preço sujo
- 7.1.7. Provisão de resgate antecipado
- 7.1.8. Opções embutidas
- 7.1.9. Compra com uso de margem e operações compromissadas

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Avenida República do Chile, 230 13º andar  
20031-170 Rio de Janeiro RJ Brasil  
+ 55 21 3814 3800 Fax 21 3814 3880/3960

[www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)

São Paulo

São Paulo

Av. das Nações Unidas, 8.501 11º e 21º andares  
05425-070 São Paulo SP Brasil  
+ 55 11 3471 4200 Fax 11 3471 4230

- 7.2 Princípios gerais de precificação de títulos de renda fixa
  - 7.2.1. Preço de mercado. Ágio e deságio. Retorno exigido do investimento.
  - 7.2.2. Marcação na curva
  - 7.2.3. Títulos corporativos *versus* títulos públicos. Formação de preços
  - 7.2.4. Processo de precificação
  - 7.2.5. Fatores que impactam o preço do título
  - 7.2.6. Precificação utilizando taxas spot *versus* uma taxa constante (YTM)
  - 7.2.7. Taxa a termo
  
- 7.3 Setores e produtos
  - 7.3.1. Mercado de títulos públicos e privados: estrutura, títulos negociados e formas de negociação
  - 7.3.2. Títulos Públicos Federais: Letras do Tesouro Nacional (LTN), Letras Financeiras do Tesouro (LFT) e Notas do Tesouro Nacional (NTN)
  - 7.3.3. Principais títulos privados: emissores, características, riscos, aspectos legais e de negociação, formas de contratos, vantagens e desvantagens, garantias e tipos
    - 7.3.3.1 Certificados de depósitos bancários (CDB)
    - 7.3.3.2 Letras Financeiras (LF)
    - 7.3.3.3 Debêntures
    - 7.3.3.4 Notas promissórias
    - 7.3.3.5 Cédula de Crédito Bancário (CCB)
    - 7.3.3.6 Certificado de Cédula de Crédito Bancário (CCCB)
    - 7.3.3.7 Cédula de Crédito Imobiliário (CCI)
    - 7.3.3.8 Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)
    - 7.3.3.9 Letras Hipotecárias (LH) e Letras Imobiliárias (LI)
    - 7.3.3.10 Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)
    - 7.3.3.11 Letra de Crédito Imobiliário (LCI)
    - 7.3.3.12 Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE)
    - 7.3.3.13 Cédula de Produto Rural (CPR)
    - 7.3.3.14 Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA)
    - 7.3.3.15 Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)
    - 7.3.3.16 Letra de Crédito do Agronegócio (LCA)
    - 7.3.3.17 Operações Compromissadas
  - 7.3.4. Securitização de recebíveis
    - 7.3.4.1. Características e benefícios; comparação com risco corporativo
    - 7.3.4.2. Análise de carteira e análise individualizada dos ativos
    - 7.3.4.3. Elementos estruturais típicos: redistribuição de risco de crédito, reforço de crédito, *triggers* de desempenho, critérios de elegibilidade de ativos, ranking de senioridade de tranches
    - 7.3.4.4. Segregação legal dos ativos
    - 7.3.4.5. Riscos específicos: risco de pré-pagamento, risco de taxa de juros, risco de base, risco de fungibilidade
  - 7.3.5. Medidas de liquidez dos títulos

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Avenida República do Chile, 230 13º andar  
20031-170 Rio de Janeiro RJ Brasil  
+ 55 21 3814 3800 Fax 21 3814 3880/3960

[www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)

São Paulo

São Paulo

Av. das Nações Unidas, 8.501 11º e 21º andares  
05425-070 São Paulo SP Brasil  
+ 55 11 3471 4200 Fax 11 3471 4230



- 7.4 Riscos associados a títulos de renda fixa
  - 7.4.1. Risco de taxa de juros
    - 7.4.1.1 Mensuração de risco de taxa de juros
    - 7.4.1.2 Análise de cenário
    - 7.4.1.3 *Duration: Macaulay, Modificada e Effective*
    - 7.4.1.4 Convexidade
  - 7.4.2. Risco da Curva de Juros
  - 7.4.3. Risco de Resgate Antecipado
  - 7.4.4. Risco de Reinvestimento
  - 7.4.5. Risco de Crédito
  - 7.4.6. Risco de Liquidez
  - 7.4.7. Risco de Câmbio
  - 7.4.8. Risco de Inflação
  - 7.4.9. Risco de Volatilidade
  - 7.4.10. Risco de Evento
  - 7.4.11. Risco Soberano
  
- 7.5 Análise de crédito
  - 7.5.1. Processo de análise de crédito
  - 7.5.2. Fatores de análise
  - 7.5.3. Especificação e formalização de garantias; garantias real e flutuante; espécies quirografária e subordinada
  - 7.5.4. Os cinco “Cs” do crédito: caráter, capacidade, capital, colateral e condições
  - 7.5.5. Análise qualitativa
  - 7.5.6. Análise quantitativa: demonstrações financeiras e técnicas estatísticas
  - 7.5.7. *Ratings*
    - 7.5.7.1 Tabela de classificação de risco das três principais agências internacionais: *Moody's Investor Services, Standard & Poor's e Fitch Ratings*
    - 7.5.7.2 Consistência vertical e horizontal
    - 7.5.7.3 Riscos na utilização de *ratings*
  
- 7.6 Tributação de títulos públicos e privados de renda fixa: tipos de investidores, fato gerador, alíquota e base de cálculo dos impostos aplicáveis

## 8. Derivativos (Proporção: 8% a 12%)

- 8.1 Mercado doméstico de derivativos: características e instrumentos
  - 8.1.1. Bolsa de Valores, Mercadorias & Futuros (BM&FBovespa) e funcionamento do mercado de derivativos
  - 8.1.2. Contratos e minicontratos de derivativos agropecuários e financeiros
  - 8.1.3. Sistemas de garantias (margem, ajustes diários, etc.)
  - 8.1.4. Regulamento das operações da BM&FBovespa
  - 8.1.5. Derivativos de balcão
  
- 8.2 Contratos Futuros e a Termo
  - 8.2.1. Características gerais e operacionais
  - 8.2.2. Precificação e negociação
  - 8.2.3. Formação do preço futuro ou a termo
  - 8.2.4. Principais contratos futuros e a termo

### Rio de Janeiro

#### Rio de Janeiro

Avenida República do Chile, 230 13º andar  
20031-170 Rio de Janeiro RJ Brasil  
+ 55 21 3814 3800 Fax 21 3814 3880/3960

[www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)

### São Paulo

#### São Paulo

Av. das Nações Unidas, 8.501 11º e 21º andares  
05425-070 São Paulo SP Brasil  
+ 55 11 3471 4200 Fax 11 3471 4230

### 8.3 Opções

- 8.3.1. Características gerais e operacionais
- 8.3.2. Opções europeias e americanas
- 8.3.3. Opções com barreira (*up-and-in, up-and-out, down-and-in, down-and-out*)
- 8.3.4. *Moneyness (in-the-money, at-the-money, out-of-the-money)*
- 8.3.5. Principais tipos de opções e de operações com opções: opção de compra (*call*), opção de venda (*put*), *caps e floors, collars, box, butterfly, straddle, strangle, call spread*
- 8.3.6. Perda e ganho máximo, valor no vencimento, lucro/perda, preço de *break even* para cada operação
- 8.3.7. Modelos de precificação de opções, seus fatores de impacto nos preços e suas limitações
- 8.3.8. Modelo de Black-Scholes e as “gregas”

### 8.4 Swaps

- 8.4.1. Características gerais e operacionais.
- 8.4.2. Tipos de swap: moeda, taxas de juros, *Credit Default Swap* e ações

### 8.5 Riscos de Derivativos

- 8.5.1. Risco de taxa de juros
- 8.5.2. Risco de base
- 8.5.3. Risco de financiamento
- 8.5.4. Risco de crédito
- 8.5.5. Risco de liquidez
- 8.5.6. Risco de volatilidade

## 9. Investimentos no Exterior (Proporção: 8% a 12%)

### 9.1 Mercado Acionário

- 9.1.1. Classificação de ações: *common stocks e preferred stocks*
- 9.1.2. Classificação de ações por qualidade e por capitalização
- 9.1.3. Setores
- 9.1.4. Índices internacionais
- 9.1.5. Mercados acionários *over the counter* e *exchange-listed*

### 9.2 Mercado de Renda Fixa

- 9.2.1. Medidas de *Yield*, taxa *spot*, taxa a termo e *Yield Spreads*
  - 9.2.1.1 Medidas de retorno: *current yield, yield to maturity, yield to call, yield to put, yield to worst*
  - 9.2.1.2 Medidas de prêmio de risco (*yield spread*)
  - 9.2.1.3 Retorno líquido de imposto e retorno equivalente para títulos isentos de imposto
- 9.2.2. Títulos do governo americano
  - 9.2.2.1. *T-Bills, T-Notes, T-Bonds*
  - 9.2.2.2. *TIPS – Treasury Inflation Protected Securities*
  - 9.2.2.3. *Treasury STRIPS*
- 9.2.3. *Municipal Bonds (Munis)*
  - 9.2.3.1. *General Obligation (GO) Bonds*
  - 9.2.3.2. *Revenue Bonds*

#### Rio de Janeiro

##### Rio de Janeiro

Avenida República do Chile, 230 13º andar  
20031-170 Rio de Janeiro RJ Brasil  
+ 55 21 3814 3800 Fax 21 3814 3880/3960

[www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)

#### São Paulo

##### São Paulo

Av. das Nações Unidas, 8.501 11º e 21º andares  
05425-070 São Paulo SP Brasil  
+ 55 11 3471 4200 Fax 11 3471 4230

- 9.2.4. Títulos de agências governamentais americanas
- 9.2.5. Títulos corporativos
  - 9.2.5.1. Tipos e características
  - 9.2.5.2. *Commercial Papers*
  - 9.2.5.3. *Medium Term Notes (MTNs)*
- 9.2.6. Títulos de instituições financeiras
  - 9.2.6.1. *Certificate of Deposit (CD)*
  - 9.2.6.2. *Bankers Acceptance*
- 9.2.7. *Mortgage-Backed Securities (MBS)*
  - 9.2.7.1. *Mortgage Passsthroughs*
  - 9.2.7.2. *Collateralized Mortgage Obligations (CMOs)*
- 9.2.8. Produtos Estruturados de Crédito
  - 9.2.8.1. *Collateralized Debt Obligations (CDO)*
  - 9.2.8.2. *Asset Back Securities (ABS)*
- 9.2.9. Mercados de renda fixa: primário e secundário

## 10. Ética (Proporção: 5% a 15%)

- 10.1. Princípios de Ética e padrões de conduta
  - 10.1.1. Princípios e Padrões de Conduta do Código de Regulação e Melhores Práticas para o Programa de Certificação Continuada (Capítulo III do Código)
    - 10.1.1.1. Princípios que norteiam a atuação profissional
    - 10.1.1.2. Padrões de conduta
      - 10.1.1.2.1. Com relação ao mercado financeiro e de capitais
      - 10.1.1.2.2. Com relação à Instituição Participante
  - 10.1.2. CFA Institute *Code of Ethics & Standards of Professional Conduct*
    - 10.1.2.1. *Code of Ethics*
    - 10.1.2.2. *Standards of Professional Conduct*
      - 10.1.2.2.1. *Standard I – Professionalism*
      - 10.1.2.2.2. *Standard II – Integrity of Capital Markets*
      - 10.1.2.2.3. *Standard III – Duties to Clients*
      - 10.1.2.2.4. *Standard IV – Duties to Employers*
      - 10.1.2.2.5. *Standard V – Investment Analysis, Recommendations, and Actions*
      - 10.1.2.2.6. *Standard VI – Conflicts of Interest*
  - 10.1.3. CFA Institute *Asset Manager Code of Professional Conduct*
    - 10.1.3.1. *Loyalty to Clients*
    - 10.1.3.2. *Investment Process and Actions*
    - 10.1.3.3. *Trading*
    - 10.1.3.4. *Risk Management, Compliance, and Support*
    - 10.1.3.5. *Performance and Valuation*
    - 10.1.3.6. *Disclosures*
  - 10.1.4. Código de Ética da ANBIMA
    - 10.1.4.1. Princípios Éticos Fundamentais (I)
    - 10.1.4.2. Padrões de Conduta (II)
    - 10.1.4.3. Penalidades (VII)
- 10.2. Compliance com princípios éticos e padrões de conduta
  - 10.2.1. Código de Regulação e Melhores Práticas para o Programa de Certificação Continuada – Art. 7º Responsabilidade da instituição participante

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Avenida República do Chile, 230 13º andar  
20031-170 Rio de Janeiro RJ Brasil  
+ 55 21 3814 3800 Fax 21 3814 3880/3960

[www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)

São Paulo

São Paulo

Av. das Nações Unidas, 8.501 11º e 21º andares  
05425-070 São Paulo SP Brasil  
+ 55 11 3471 4200 Fax 11 3471 4230

- 10.2.2. CFA Institute Standards of Professional Conduct
  - 10.2.2.1. *Standard I – Professionalism (recommended procedures for compliance)*
  - 10.2.2.2. *Standard II – Integrity of Capital Markets (recommended procedures for compliance)*
  - 10.2.2.3. *Standard III – Duties to Clients (recommended procedures for compliance)*
  - 10.2.2.4. *Standard IV – Duties to Employers (recommended procedures for compliance)*
  - 10.2.2.5. *Standard V – Investment Analysis, Recommendations, and Actions (recommended procedures for compliance)*
  - 10.2.2.6. *Standard VI – Conflicts of Interest (recommended procedures for compliance)*
- 10.2.3. Treinamento e educação sobre Ética
- 10.2.4. *Hotlines, ouvidorias internas e enforcement*

## 11. Legislação e Regulação (Proporção: 8% a 12%)

### 11.1. Regulação e Melhores Práticas

#### 11.1.1. Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para as Ofertas Públicas de Distribuição e Aquisição de Valores Mobiliários

- 11.1.1.1. Propósito e abrangência (Capítulo I)
- 11.1.1.2. Princípios gerais (Capítulo III)
- 11.1.1.3. Obrigações das instituições participantes (Capítulo IV)
- 11.1.1.4. Selo ANBIMA (Capítulo VII)
- 11.1.1.5. Uso do selo de publicidade (Capítulo VIII)

#### 11.1.2. Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimento

- 11.1.2.1. Propósito e abrangência (Capítulo I)
- 11.1.2.2. Princípios gerais (Capítulo II)
- 11.1.2.3. Envio de informações à base de dados da ANBIMA (Capítulo IV), as diretrizes para envio de informações de Fundos de Investimento e a classificação dos Fundos de Investimento (conforme deliberações vigentes)
- 11.1.2.4. Publicidade e divulgação de material técnico dos fundos de investimento (Capítulo VI) e as Diretrizes para publicidade e divulgação de material técnico para Fundos de Investimento)
- 11.1.2.5. Marcação a Mercado (Capítulo VII) e as Diretrizes de Marcação a Mercado
- 11.1.2.6. Política de exercício do direito de voto em assembleias (Capítulo VIII) e Diretrizes de política de exercício de voto em assembleia
- 11.1.2.7. Administração (Capítulo IX)
- 11.1.2.8. Gestão de Fundos de Investimento (Capítulo X)
- 11.1.2.9. Distribuição de Fundos de Investimento (Capítulo XI)
- 11.1.2.10. Dever de verificar a adequação dos investimentos recomendados (Capítulo XII)

#### 11.1.3. Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para o Programa de Certificação Continuada

- 11.1.3.1. Propósito e abrangência (Capítulo I)
- 11.1.3.2. Princípios e Padrões de Conduta (Capítulo III)
- 11.1.3.3. Certificação de Gestores ANBIMA (Capítulo VIII)

#### 11.1.4. Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas dos Serviços Qualificados ao Mercado de Capitais

- 11.1.4.1. Propósito e abrangência (Capítulo I)
- 11.1.4.2. Princípios gerais (Capítulo II)

#### Rio de Janeiro

##### Rio de Janeiro

Avenida República do Chile, 230 13º andar  
20031-170 Rio de Janeiro RJ Brasil  
+ 55 21 3814 3800 Fax 21 3814 3880/3960

#### São Paulo

##### São Paulo

Av. das Nações Unidas, 8.501 11º e 21º andares  
05425-070 São Paulo SP Brasil  
+ 55 11 3471 4200 Fax 11 3471 4230

- 11.1.4.3. Serviço de custódia qualificada (Capítulo III)
- 11.1.4.4. Serviço de controladoria (Capítulo IV)
- 11.1.4.5. Exigências mínimas (Capítulo V)

## 11.2. Normas legais e infra legais

11.2.1. Lei 6.385 – Lei do Mercado de Capitais (alterada pelas Leis nº 6.422, 6.616, 9.447, 9.457, 9.873, 10.198, 10.303, 10.411, 11.638, 12.543 e 12.810)

- 11.2.1.1. Das disposições gerais (Capítulo I)
- 11.2.1.2. Distribuição de valores mobiliários (Art. 19)
- 11.2.1.3. Da administração de carteiras e custódia de valores mobiliários (Capítulo VI)
- 11.2.1.4. Dos crimes contra o mercado de capitais (Capítulo VII-B)

11.2.2. Instrução CVM nº 558/2015 - Dispõe sobre o exercício profissional de administração de carteiras de valores mobiliários.

- 11.2.2.1. Definição (Capítulo I)
- 11.2.2.2. Requisitos para o registro (Capítulo II)
- 11.2.2.3. Prestação de informações (Capítulo IV)
- 11.2.2.4. Regras de conduta (Capítulo V)
- 11.2.2.5. Regras, procedimentos e controles internos (Capítulo VI)
- 11.2.2.6. Administrador fiduciário (Capítulo VII)
- 11.2.2.7. Distribuição de cotas (Capítulo VIII)

11.2.3. Instrução CVM nº 555/14 (alterada pela Instrução CVM nº 563/15) - Dispõe sobre a constituição, a administração, o funcionamento e a divulgação de informações dos fundos de investimento.

- 11.2.3.1. Definições (Capítulo II).
- 11.2.3.2. Características, Constituição e Comunicação (Capítulo III).
- 11.2.3.3. Cotas dos Fundos de Investimento (Capítulo IV).
- 11.2.3.4. Documentos e Informações do Fundo (Capítulo V).
- 11.2.3.5. Assembleia Geral (Capítulo VII).
- 11.2.3.6. Administração dos Fundos de Investimento (Capítulo VIII).
- 11.2.3.7. Carteira dos Fundos de Investimento (Capítulo IX)
- 11.2.3.8. Fundos Restritos (Capítulo X)

11.2.4. Instrução CVM nº 400/03 (alterada pelas Instruções CVM nº 429/06, nº 442/06, nº 472/08, nº 482/10, nº 488/10, nº 507/11, nº 525/12, nº 528/12, nº 531/13, nº 533/13, nº 546/14, nº 548/14 e nº 551/14) - Disposições sobre as ofertas públicas de distribuição de valores mobiliários, nos mercados primário ou secundário

- 11.2.4.1. Dispensa de registro ou de requisitos
- 11.2.4.2. Conteúdo da oferta
- 11.2.4.3. Opção de distribuição de lote suplementar
- 11.2.4.4. Resultado da oferta e distribuição parcial
- 11.2.4.5. Instituições Intermediárias
- 11.2.4.6. Prospecto
- 11.2.4.7. Consulta sobre a viabilidade da oferta
- 11.2.4.8. Coleta de intenções de investimento
- 11.2.4.9. Recebimento de reservas
- 11.2.4.10. Normas de conduta
- 11.2.4.11. Material publicitário
- 11.2.4.12. Divulgação e período de distribuição

### Rio de Janeiro

#### Rio de Janeiro

Avenida República do Chile, 230 13º andar  
20031-170 Rio de Janeiro RJ Brasil  
+ 55 21 3814 3800 Fax 21 3814 3880/3960

### São Paulo

#### São Paulo

Av. das Nações Unidas, 8.501 11º e 21º andares  
05425-070 São Paulo SP Brasil  
+ 55 11 3471 4200 Fax 11 3471 4230

#### 11.2.4.13. Veracidade das informações

11.2.5. Instrução CVM nº 476/09 (alterada pelas Instruções CVM nº 482/10, nº 488/10, nº 500/11, nº 551/14 e nº 554/14) - Dispõe sobre as ofertas públicas de valores mobiliários distribuídas com esforços restritos e a negociação desses valores mobiliários nos mercados regulamentados

- 11.2.5.1. Aplicação
- 11.2.5.2. Procedimento de Distribuição
- 11.2.5.3. Obrigações dos Participantes
- 11.2.5.4. Negociação dos Valores Mobiliários

11.2.6. Instrução CVM nº 356/01 (alterada pelas Instruções CVM nº 393/03, nº 435/06, nº 442/06, nº 446/06, nº 458/07, nº 484/10, nº 489/11, nº 498/11, nº 510/11, nº 531/13 e nº 545/14). Regulamenta a constituição e o funcionamento de fundos de investimento em direitos creditórios e de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios

- 11.2.6.1. Definições (Art. 2)
- 11.2.6.2. Da constituição e das características gerais
- 11.2.6.3. Das cotas
- 11.2.6.4. Da distribuição de cotas de fundo fechado
- 11.2.6.5. Do prospecto
- 11.2.6.6. Do regulamento
- 11.2.6.7. Da administração
- 11.2.6.8. Do custodiante
- 11.2.6.9. Da contratação de serviços
- 11.2.6.10. Das carteiras
- 11.2.6.11. Da publicidade e da remessa de documento

11.2.7. Resolução CMN nº 3.792/09 alterada pela Resolução CMN nº 3.846/10 e nº 4.275/13 - Dispõe sobre as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos administrados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar

- 11.2.7.1. Condições especiais para a aquisição de ativos de renda fixa (art. 30)
- 11.2.7.2. Condições especiais para o investimento em SPEs, FIPs e FIEE (art. 32)
- 11.2.7.3. Limites de alocação (Capítulo VII, Seção I)
- 11.2.7.4. Limites de alocação e concentração (Capítulo VII, Seções II, III e IV)
- 11.2.7.5. Utilização de derivativos (Capítulo VIII)
- 11.2.7.6. Aplicação em Fundos de Investimento (Capítulo IX)
- 11.2.7.7. Desenquadramento passivo (Capítulo X)
- 11.2.7.8. Vedações (Capítulo XI)

11.2.8. Instrução CVM nº 391/03 (alterada pelas Instruções CVM nº 435/06, nº 450/07, nº 453/07, nº 496/11, nº 498/11, nº 535/13, nº 540/13, nº 545/14 e nº 549/14) - Dispõe sobre a constituição, o funcionamento e a administração dos Fundos de Investimento em Participações

- 11.2.8.1. Da constituição e das características (Capítulo II)
- 11.2.8.2. Da administração e obrigações do administrador (Capítulos III e IV)
- 11.2.8.3. Da assembleia Geral (Capítulo V)
- 11.2.8.4. Da emissão, colocação, negociabilidade e amortização (Capítulo VI)
- 11.2.8.5. Das vedações (Capítulo IX)

11.2.9. Instrução CVM nº 472/08 (alterada pelas Instruções CVM nº 478/09, nº 498/11, nº 517/11 e

#### Rio de Janeiro

##### Rio de Janeiro

Avenida República do Chile, 230 13º andar  
20031-170 Rio de Janeiro RJ Brasil  
+ 55 21 3814 3800 Fax 21 3814 3880/3960

#### São Paulo

##### São Paulo

Av. das Nações Unidas, 8.501 11º e 21º andares  
05425-070 São Paulo SP Brasil  
+ 55 11 3471 4200 Fax 11 3471 4230

- nº 528/12) - Dispõe sobre a constituição, a administração, o funcionamento, a oferta pública de distribuição de cotas e a divulgação de informações dos Fundos de Investimento Imobiliário – FII
- 11.2.9.1. Da constituição e das características (Capítulo II)
  - 11.2.9.2. Da subscrição e distribuição de cotas (Capítulo III)
  - 11.2.9.3. Da administração e obrigações do administrador (Capítulo VI)
  - 11.2.9.4. Da assembleia Geral (Capítulo V)
  - 11.2.9.5. Da divulgação de informações (Capítulo VII)
  - 11.2.9.6. Patrimônio (Capítulo VIII)
  - 11.2.9.7. FII para Investidores Qualificados (Capítulo XII)
- 11.2.10. Instrução CVM nº 359/02 (alterada pelas Instruções CVM nº 537/13 e nº 545/14) - Dispõe sobre a constituição, o funcionamento e a administração dos Fundos de Índice, com cotas negociáveis em bolsa de valores ou mercado de balcão organizado
- 11.2.10.1. Das características e da Constituição (Capítulo II)
  - 11.2.10.2. Da administração (Capítulo III)
  - 11.2.10.3. Das cotas (Capítulo IV)
  - 11.2.10.4. Da negociação em mercado secundário (Capítulo V)
  - 11.2.10.5. Da divulgação de informações (Capítulo VIII)
  - 11.2.10.6. Da carteira (Capítulo X)
- 11.2.11. Resolução CMN nº 3.922/10 (alterada pela Resolução nº 4.392/14) - Dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Federal ou por Municípios
- 11.2.11.1. Da alocação dos recursos e da política de investimentos (Seção I)
  - 11.2.11.2. Dos segmentos de aplicação e limites (Seção II)
  - 11.2.11.3. Dos Limites Gerais e da Gestão (Seção III)
- 11.2.12. Instrução CVM nº 494/11 - Dispõe sobre a constituição, a administração, o funcionamento, a divulgação de informações e a distribuição de cotas dos Clubes de Investimento.
- 11.2.12.1. Características Gerais (Capítulo I)
  - 11.2.12.2. Estatuto do Clube (Capítulo II)
  - 11.2.12.3. Administração (Capítulo IV)
  - 11.2.12.4. Carteira (Capítulo V)
  - 11.2.12.5. Prestação de Informações (Capítulo VI)
  - 11.2.12.6. Regulamentação e fiscalização pela entidade administradora de mercado organizado
- 11.2.13. Legislação pertinente a planos de previdência privada
- 11.2.13.1. Instrução CVM nº 555/14, art. 131
  - 11.2.13.2. Resolução CNSP nº 139/05 – Dispõe sobre o PGBL – Plano Gerador de Benefício Livre
  - 11.2.13.3. Resolução CNSP nº 140/05 – Dispões sobre o VGBL – Vida Gerador de Benefício Livre
  - 11.2.13.4. Resolução CNSP nº 321/15 – Dispõe sobre os critérios para a realização de investimentos pelas sociedades seguradoras, resseguradores locais, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar, e dá outras providências

11.2.13.5. Resolução CMN nº 4.444/15 – Dispõe sobre as normas que disciplinam a aplicação dos recursos das reservas técnicas, das provisões e dos fundos das sociedades seguradoras, das sociedades de capitalização, das entidades abertas de previdência complementar e dos resseguradores locais, sobre as aplicações dos recursos exigidos no País para a garantia das obrigações de ressegurador admitido e sobre a carteira dos Fundos de Aposentadoria Programada Individual (FAPI).

11.2.14. Instrução CVM nº 554/14 – Define os conceitos de investidores qualificados e profissionais.

11.2.14.1. Conceito de investidor profissional (art. 9º-A).

11.2.14.2. Conceito de investidor qualificado (art. 9º-B).

### 11.3. *Compliance*

11.3.1. Obrigatoriedade (art. 39 do Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimento)

11.3.2. Segregação de Atividades na Gestão (Resolução do CMN nº 2.451/97) e gerenciamento de conflitos

11.3.3. Prevenção contra a lavagem de dinheiro

11.3.3.1. Lei 9.613 alterada pelas Leis nº 10.467, 10.683, 10.701, e 12.683

11.3.3.1.1. Dos crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores (Capítulo I)

11.3.3.1.2. Das pessoas sujeitas ao mecanismo de controle (Capítulo V)

11.3.3.1.3. Da identificação de clientes e manutenção de registros (Capítulo VI)

11.3.3.1.4. Da Comunicação de Operações Financeiras (Capítulo VII)

11.3.3.1.5. Da responsabilidade administrativa (Capítulo VIII)

11.3.3.2. Instrução nº 301/99 e alterações posteriores

11.3.3.2.1. Do âmbito e finalidade

11.3.3.2.2. Da identificação e cadastro de clientes

11.3.3.2.3. Do registro de transações e do limite respectivo

11.3.3.2.4. Do período de conservação dos cadastros e registros

11.3.3.2.5. Do monitoramento e da comunicação das operações

### 11.4. Tributação de Fundos

11.4.1. Impostos aplicáveis. Fundos de Renda Fixa, Fundos de Renda Variável e demais tipos de Fundos

11.4.2. Fato gerador

11.4.3. Alíquota

11.4.4. Base de cálculo

#### Rio de Janeiro

##### Rio de Janeiro

Avenida República do Chile, 230 13º andar  
20031-170 Rio de Janeiro RJ Brasil  
+ 55 21 3814 3800 Fax 21 3814 3880/3960

[www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)

#### São Paulo

##### São Paulo

Av. das Nações Unidas, 8.501 11º e 21º andares  
05425-070 São Paulo SP Brasil  
+ 55 11 3471 4200 Fax 11 3471 4230



## PROGRAMA DETALHADO CERTIFICAÇÃO DE GESTORES (CGA) MÓDULO II

### 12. Teoria Moderna de Carteiras (Proporção: 4% a 6%)

#### 12.1. Teoria da utilidade esperada

- 12.1.1. Definição de risco e retorno
- 12.1.2. Dominância estocástica
- 12.1.3. Formato das curvas de utilidade esperada
  - 12.1.3.1. Saciabilidade
  - 12.1.3.2. Aversão ao risco
  - 12.1.3.3. Neutralidade ao risco
  - 12.1.3.4. Propensão ao risco

#### 12.2. Fronteira eficiente

- 12.2.1. Diversificação, risco e retorno
- 12.2.2. Risco e retorno de uma carteira com 2 ou 3 ativos
- 12.2.3. A curva envoltória
- 12.2.4. Carteira de variância mínima
- 12.2.5. Construção da fronteira eficiente
- 12.2.6. Escolha da carteira ótima

#### 12.3. A introdução de um ativo sem risco

- 12.3.1. O Teorema da Separação
- 12.3.2. A Linha de Mercado de Capitais (*Capital Market Line*)
- 12.3.3. Efeito da alavancagem
- 12.3.4. Relaxamento das hipóteses
  - 12.3.4.1. Ausência de custos de transação e impostos
  - 12.3.4.2. Vendas a descoberto
  - 12.3.4.3. Financiamento à taxa sem risco
  - 12.3.4.4. Homogeneidade das expectativas

#### 12.4. Risco sistemático e não sistemático

#### 12.5. Beta e a reta característica

#### Rio de Janeiro

##### Rio de Janeiro

Avenida República do Chile, 230 13º andar  
20031-170 Rio de Janeiro RJ Brasil  
+ 55 21 3814 3800 Fax 21 3814 3880/3960

[www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)

#### São Paulo

##### São Paulo

Av. das Nações Unidas, 8.501 11º e 21º andares  
05425-070 São Paulo SP Brasil  
+ 55 11 3471 4200 Fax 11 3471 4230

### 13. Modelos de Precificação (Proporção: 4% a 6%)

#### 13.1. Modelos de Fator Único

##### 13.1.1. *Capital Asset Pricing Model (CAPM)*

###### 13.1.1.1. Hipóteses subjacentes

###### 13.1.1.2. Construção da SML – *Security Market Line*

###### 13.1.1.3. Críticas ao modelo

##### 13.1.2. *Arbitrage Pricing Theory (APT)* com um fator

#### 13.2. Modelos de Índice

#### 13.3. Modelos Multifatores

##### 13.3.1. Fatores e tipos de modelos

##### 13.3.2. Modelos de fatores macroeconômicos

##### 13.3.3. *Arbitrage Pricing Theory (APT)* com dois ou mais fatores

##### 13.3.4. Modelos de fatores fundamentais

##### 13.3.5. Aplicações dos modelos

### 14. Finanças Comportamentais (Proporção: 4% a 6%)

#### 14.1. A perspectiva comportamental em finanças

##### 14.1.1. Análise comparativa: finanças tradicionais e comportamentais

##### 14.1.2. Teoria da Perspectiva (*Prospect Theory*)

##### 14.1.3. Limitações cognitivas e decisões de investimento

#### 14.2. Conceitos de psicologia e vieses comportamentais de indivíduos

##### 14.2.1. Erros cognitivos

##### 14.2.2. Vieses emocionais

#### 14.3. Finanças comportamentais e o processo de investimento

##### 14.3.1. Fatores comportamentais e a relação clientes / consultores de investimento

##### 14.3.2. Finanças comportamentais e o processo de construção de portfólios

##### 14.3.3. Anomalias de mercado

#### 14.4. Finanças comportamentais corporativas

##### 14.4.1. Tomada de decisões na empresa

##### 14.4.2. Decisões de investimento, financiamento e distribuição de dividendos

##### 14.4.3. Governança corporativa e conflitos de interesse

##### 14.4.4. Decisões de abertura de capital, fusões e aquisições

#### 14.5. Influências sociais e culturais

#### Rio de Janeiro

##### Rio de Janeiro

Avenida República do Chile, 230 13º andar  
20031-170 Rio de Janeiro RJ Brasil  
+ 55 21 3814 3800 Fax 21 3814 3880/3960

[www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)

#### São Paulo

##### São Paulo

Av. das Nações Unidas, 8.501 11º e 21º andares  
05425-070 São Paulo SP Brasil  
+ 55 11 3471 4200 Fax 11 3471 4230

## 15. Processo de Gestão e Política de Investimento (*Investment Policy Statement* - IPS) (Proporção: de 8% a 12%)

### 15.1. O processo de gestão de carteiras individuais e institucionais

#### 15.1.1. As etapas do processo: planejamento, execução e realimentação

### 15.2. A composição de um IPS individual

#### 15.2.1. Definição do perfil situacional (ou financeiro) do investidor individual

##### 15.2.1.1. Fontes da riqueza

##### 15.2.1.2. Medidas da riqueza

##### 15.2.1.3. Estágio de vida do investidor e suas fases

###### 15.2.1.3.1. Fundação da riqueza

###### 15.2.1.3.2. Acumulação da riqueza

###### 15.2.1.3.3. Manutenção da riqueza

###### 15.2.1.3.4. Distribuição da riqueza

#### 15.2.2. Definição do perfil psicológico do investidor

##### 15.2.2.1. Investidores cuidadosos, metódicos, espontâneos e individualistas

##### 15.2.2.2. Aplicação de questionários de avaliação do grau de aversão a risco e/ou Análise do Perfil do Investidor (API)

#### 15.2.3. Objetivos a serem estabelecidos em um IPS

##### 15.2.3.1. Objetivos de retorno

##### 15.2.3.2. Objetivos de risco

###### 15.2.3.2.1. Capacidade de assumir riscos

###### 15.2.3.2.2. Disposição de assumir riscos

#### 15.2.4. Restrições a serem explicitadas em um IPS

##### 15.2.4.1. Horizonte

##### 15.2.4.2. Liquidez

##### 15.2.4.3. Regulamentação

##### 15.2.4.4. Impostos

##### 15.2.4.5. Circunstâncias específicas

### 15.3. A composição de um IPS institucional

#### 15.3.1. Entidades fechadas de previdência privada: planos de Benefício Definido (BD), de Contribuição Definida (CD) e de Contribuição Variável (CV)

##### 15.3.1.1. Restrições legais para a aplicação de recursos

##### 15.3.1.2. Superávit e déficit atuarial

##### 15.3.1.3. ALM – *Asset Liability Management*

##### 15.3.1.4. Estabelecimento de metas atuariais, índices de referência e alocações estratégicas

#### 15.3.2. Entidades Abertas de Previdência Privada

##### 15.3.2.1. PGBL e VGBL: definição, características, segregação em relação ao patrimônio da seguradora e tributação

#### 15.3.3. Seguradoras e demais Investidores Institucionais

#### Rio de Janeiro

##### Rio de Janeiro

Avenida República do Chile, 230 13º andar  
20031-170 Rio de Janeiro RJ Brasil  
+ 55 21 3814 3800 Fax 21 3814 3880/3960

[www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)

#### São Paulo

##### São Paulo

Av. das Nações Unidas, 8.501 11º e 21º andares  
05425-070 São Paulo SP Brasil  
+ 55 11 3471 4200 Fax 11 3471 4230

## 16. Formação de Expectativas, Alocação de Ativos e Rebalanceamento (Proporção: de 18% a 22%)

- 16.1. Formação de expectativas para o mercado de capitais
  - 16.1.1. Condições econômicas e *forecasting* de classes de ativos diversas
  - 16.1.2. Determinação da taxa livre de risco
  - 16.1.3. Determinação do prêmio de risco para o mercado de ações
  - 16.1.4. Determinação do prêmio de risco de crédito (*spread* de crédito)
  - 16.1.5. Investimentos alternativos
  - 16.1.6. Problemas em *forecasting*
- 16.2. Alocação de ativos
  - 16.2.1. Ativa, passiva e semiativa
  - 16.2.2. Estratégica e tática
  - 16.2.3. Dinâmica e estática
- 16.3. Métodos de alocação
  - 16.3.1. Média-variância (fronteira eficiente)
  - 16.3.2. *Black Litterman*
  - 16.3.3. Simulação Monte Carlo
  - 16.3.4. *Asset-Liability Management* (ALM)
- 16.4. Rebalanceamento de carteiras
  - 16.4.1. Alterações nas circunstâncias do investidor
  - 16.4.2. Desvios da alocação estratégica
  - 16.4.3. Rebalanceamento regular *versus* percentual da carteira
  - 16.4.4. Estratégias de rebalanceamento dinâmicas
    - 16.4.4.1. *Buy and hold*
    - 16.4.4.2. *Constant mix*
    - 16.4.4.3. *Constant proportion portfolio insurance* (CPPI)

## 17. Gestão de Carteiras – Renda Variável (Proporção: de 13% a 17%)

- 17.1. Definição de estratégias passivas, ativas e agnósticas (*total return*)
- 17.2. Estratégias passivas
  - 17.2.1. Fundos de investimentos de ações indexados
  - 17.2.2. Futuros de ações
  - 17.2.3. *Total return equity swaps*
  - 17.2.4. Utilização de ETFs – Exchange Traded Funds
  - 17.2.5. Comparação entre métodos alternativos de indexação (*full replication*, amostragem estratificada e otimização)
- 17.3. Estratégias ativas e agnósticas
  - 17.3.1. *Long-short*
    - 17.3.1.1. *Market neutral*
  - 17.3.2. *Long only*
    - 17.3.2.1. Estilos
      - 17.3.2.1.1. *Growth*
      - 17.3.2.1.2. *Value*
      - 17.3.2.1.3. *Blend*

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Avenida República do Chile, 230 13º andar  
20031-170 Rio de Janeiro RJ Brasil  
+ 55 21 3814 3800 Fax 21 3814 3880/3960

[www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)

São Paulo

São Paulo

Av. das Nações Unidas, 8.501 11º e 21º andares  
05425-070 São Paulo SP Brasil  
+ 55 11 3471 4200 Fax 11 3471 4230

- 17.3.2.1.4. Estilos baseados no grau de capitalização (*large, mid e small caps*)
- 17.3.2.1.5. Dividendos (*high dividend yield*)
- 17.3.3. Investimentos socialmente responsáveis: características e eficácia
- 17.3.4. *Enhanced indexing*
- 17.3.5. *Fundamental Growth e Value*
- 17.3.6. *Sector rotation*
- 17.3.7. *Quantitative arbitrage*
- 17.3.8. *Short bias*
- 17.3.9. *Event driven*
  - 17.3.9.1. *Activist*
  - 17.3.9.2. *Restructuring*
  - 17.3.9.3. *Merger arbitrage*
  
- 17.4. Gestão de Fundos de Fundos de Renda Variável
  - 17.4.1. Avaliação de fundos sob o ponto de vista do gestor
  - 17.4.2. *Due diligence*
  - 17.4.3. Limitações no uso de medidas de avaliação de fundos
  
- 17.5. Estruturação de áreas de análise na gestão de renda variável
  - 17.5.1. Análise técnica x Análise fundamentalista
  - 17.5.2. Processo de análise *bottom up*
  - 17.5.3. Processo de análise *top down*
  - 17.5.4. Uso de relatórios de terceiros

## 18. Gestão de Carteiras – Renda Fixa (Proporção: de 13% a 17%)

- 18.1. Gestão de carteiras de Renda Fixa em relação a um índice de mercado (*benchmark*)
  - 18.1.1. Classificação de estratégias: Indexação pura, Indexação reforçada (*enhanced indexing*) e Gestão ativa
  
- 18.2. Gestão de carteiras de Renda Fixa em relação a passivos
  - 18.2.1. Imunização de carteiras
    - 18.2.1.1. *Dollar duration*
    - 18.2.1.2. *Spread duration*
    - 18.2.1.3. *Key rate duration*
    - 18.2.1.4. Convexidade
    - 18.2.1.5. Carteira *barbell*
    - 18.2.1.6. Carteira *bullet*
    - 18.2.1.7. Carteira *ladder*
  - 18.2.2. Correspondência de fluxo de caixa (*cash-flow matching*)
  
- 18.3. Outras estratégias de gestão de carteiras de Renda Fixa
  - 18.3.1. Combinações de estratégias
  - 18.3.2. Alavancagem
    - 18.3.2.1. Com contratos futuros
    - 18.3.2.2. Com opções
    - 18.3.2.3. *Repurchase Agreement (Repo)*
  - 18.3.3. Utilização de derivativos
    - 18.3.3.1. Contratos a termos

### Rio de Janeiro

#### Rio de Janeiro

Avenida República do Chile, 230 13º andar  
20031-170 Rio de Janeiro RJ Brasil  
+ 55 21 3814 3800 Fax 21 3814 3880/3960

[www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)

### São Paulo

#### São Paulo

Av. das Nações Unidas, 8.501 11º e 21º andares  
05425-070 São Paulo SP Brasil  
+ 55 11 3471 4200 Fax 11 3471 4230

- 18.3.3.2. Contratos futuros
- 18.3.3.3. Opções
- 18.3.3.4. *Swaps*
- 18.3.3.5. Derivativos de crédito
- 18.3.4. Estratégias de *hedge* e seguro de carteira
  - 18.3.4.1. Taxa de câmbio
  - 18.3.4.2. Taxa de juros
  - 18.3.4.3. Risco de crédito
  - 18.3.4.4. Limitações de *hedging*
- 18.3.5. Gestão de curva de juros
  - 18.3.5.1. Formatos da curva
  - 18.3.5.2. Teorias
    - 18.3.5.2.1. Expectativas Puras
    - 18.3.5.2.2. Preferência pela Liquidez
    - 18.3.5.2.3. Segmentação de Mercado
  - 18.3.5.3. Estratégias (*steepening, flattening, butterfly*)
- 18.4. Fontes de retorno
  - 18.4.1. Gestão de *duration*
  - 18.4.2. Gestão da convexidade
  - 18.4.3. Seleção de moeda
  - 18.4.4. Seleção de mercados
  - 18.4.5. Seleção de setores
  - 18.4.6. Seleção de papéis

## 19. Investimentos Alternativos (Proporção: de 4% a 6%)

- 19.1. Mercados de Investimentos Alternativos
  - 19.1.1. Características gerais de investimentos alternativos
  - 19.1.2. Fatores de *due diligence* desta classe de investimentos
  - 19.1.3. Fatores relevantes para clientes afluentes
- 19.2. Fundos de Investimento Abertos e Fechados
  - 19.2.1. Distinção
  - 19.2.2. Cálculo do valor da cota
  - 19.2.3. Taxas
  - 19.2.4. Classificação dos fundos
    - 19.2.4.1. Estilo
    - 19.2.4.2. Setor
    - 19.2.4.3. *Index*
    - 19.2.4.4. Global
- 19.3. *Hedge Funds* e *Funds of Funds*
  - 19.3.1. Características de *Hedge Funds*
    - 19.3.1.1. Estrutura legal
    - 19.3.1.2. Taxas
    - 19.3.1.3. Objetivos
  - 19.3.2. Classificação de *Hedge Funds*
  - 19.3.3. Performance de *Hedge Funds*
  - 19.3.4. Vantagens e desvantagens de *Hedge Funds*

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Avenida República do Chile, 230 13º andar  
20031-170 Rio de Janeiro RJ Brasil  
+ 55 21 3814 3800 Fax 21 3814 3880/3960

[www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)

São Paulo

São Paulo

Av. das Nações Unidas, 8.501 11º e 21º andares  
05425-070 São Paulo SP Brasil  
+ 55 11 3471 4200 Fax 11 3471 4230

- 19.3.5. Riscos de *Hedge Funds*
- 19.3.6. Características de *Funds of Funds*
- 19.3.7. Vantagens e desvantagens de *Funds of Funds*
- 19.3.8. Índice de Hedge Funds no Brasil: IHFA – Índice de *Hedge Funds* ANBIMA
- 19.3.9. Índices de Hedge Funds no Exterior: *Credit Suisse Hedge Fund Index*, *HFRX Global Hedge Fund Index*, *Morningstar Broad Hedge Fund Index*.

#### 19.4. ETFs – *Exchange Traded Funds*

- 19.4.1. Características
- 19.4.2. Vantagens e riscos

#### 19.5. Imóveis

- 19.5.1. Características
- 19.5.2. Tipos de investimento
  - 19.5.2.1. No Brasil
    - 19.5.2.1.1. Posse direta de imóveis
    - 19.5.2.1.2. Fundos de Investimentos Imobiliários (FII)
      - 19.5.2.1.2.1. Principais características
      - 19.5.2.1.2.2. *Dividend Yield x Cap rate*
      - 19.5.2.1.2.3. Vantagens e desvantagens entre investimento direto em imóveis e investimento em FII
      - 19.5.2.1.2.4. Tipos de FII (Renda, Desenvolvimento e Títulos)
      - 19.5.2.1.2.5. Tributação
    - 19.5.2.2. No exterior
      - 19.5.2.2.1. Posse direta de imóveis
      - 19.5.2.2.2. *Leveraged equity position* (financiamento de aquisição)
      - 19.5.2.2.3. *Mortgages* (hipotecas)
      - 19.5.2.2.4. *Real Estate Investment Trusts* (REITs)
      - 19.5.2.2.5. *Limited Partnerships*
  - 19.5.3. Métodos de precificação
    - 19.5.3.1. Custo
    - 19.5.3.2. Comparativo de vendas
    - 19.5.3.3. *Net Operating Income* (NOI)
    - 19.5.3.4. *Discounted Cash Flow* (DCF)
  - 19.5.4. Vantagens e desvantagens

#### 19.6. *Private Equity Funds*

- 19.6.1 Tipos de fundos
- 19.6.2 Estágio do Investimento
- 19.6.3 Estratégias de Saída
- 19.6.4 Performance
- 19.6.5 Vantagens e desvantagens

#### 19.7 *Commodities*

- 19.7.1. Características
- 19.7.2. Motivação para investimento

#### Rio de Janeiro

##### Rio de Janeiro

Avenida República do Chile, 230 13º andar  
20031-170 Rio de Janeiro RJ Brasil  
+ 55 21 3814 3800 Fax 21 3814 3880/3960

[www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)

#### São Paulo

##### São Paulo

Av. das Nações Unidas, 8.501 11º e 21º andares  
05425-070 São Paulo SP Brasil  
+ 55 11 3471 4200 Fax 11 3471 4230

## 20. Avaliação de Desempenho (Proporção: de 8% a 12%)

### 20.1 Medição de Desempenho (*Performance Measurement*)

- 20.1.1. Cálculo de retorno sem fluxos externos
- 20.1.2. Cálculo de retorno com fluxos externos
- 20.1.3. Taxa de retorno total
- 20.1.4. Taxa de retorno ponderada pelo tempo (*time-weighted rate of return*)
- 20.1.5. Taxa de retorno ponderada pelo dinheiro (*money-weighted rate of return*)
- 20.1.6. Anualização de retornos

### 20.2 Atribuição de Desempenho (*Performance Attribution*)

- 20.2.1. Índices de referência (*benchmarks*)
  - 20.2.1.1. Conceito e propriedades de um índice de referência válido
  - 20.2.1.2. Tipos de índices de referência
  - 20.2.1.3. Testes de qualidade de um índice de referência
- 20.2.2. Atribuição Macro: visão geral, insumos e análise
- 20.2.3. Atribuição Micro: visão geral e modelo de fatores fundamentais
- 20.2.4. Atribuição de desempenho em renda fixa

### 20.3 Avaliação de Desempenho (*Performance Appraisal*)

- 20.3.1. Medidas de avaliação de desempenho ajustadas ao risco
  - 20.3.1.1. Alfa de Jensen
  - 20.3.1.2. Razão de Treynor
  - 20.3.1.3. Índice de Sharpe
  - 20.3.1.4. *Information Ratio* e *Tracking Error*
  - 20.3.1.5. Índice  $M^2$
- 20.3.2. Controle de qualidade

## 21. Gestão de Risco (Proporção: de 8% a 12%)

### 21.1 Fundamentos de gestão de risco

- 21.1.1. O papel da gestão de risco
- 21.1.2. Tipos de risco e ferramentas básicas de gestão
- 21.1.3. Medição de desempenho ajustado ao risco
- 21.1.4. Gestão integrada de risco
- 21.1.5. Funcionamento de uma área de gestão de riscos: objetivos, controles e validação de modelos (*backtesting*)

### 21.2 Medidas de Risco de Mercado

- 21.2.1. Volatilidade
- 21.2.2. Variância e desvio padrão
- 21.2.3. *Beta*
- 21.2.4. *Duration*
- 21.2.5. *Value-at-Risk* (VaR)
  - 21.2.5.1. Analítico ou paramétrico
  - 21.2.5.2. Histórico
  - 21.2.5.3. Monte Carlo

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Avenida República do Chile, 230 13º andar  
20031-170 Rio de Janeiro RJ Brasil  
+ 55 21 3814 3800 Fax 21 3814 3880/3960

[www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)

São Paulo

São Paulo

Av. das Nações Unidas, 8.501 11º e 21º andares  
05425-070 São Paulo SP Brasil  
+ 55 11 3471 4200 Fax 11 3471 4230



- 21.2.5.4. Vantagens e limitações
- 21.2.5.5. *Benchmark VaR*

### 21.3 Gestão e medidas de risco de crédito

- 21.3.1. Risco de contraparte
- 21.3.2. Tipos e usos de derivativos de crédito
- 21.3.3. Risco de *default*
- 21.3.4. Perda em caso de default (*loss given default*)
- 21.3.5. Taxas de recuperação (*recovery rates*)
- 21.3.6. Perda esperada (*expected loss*)

### 21.4 Gestão de risco operacional

- 21.4.1. Risco operacional
- 21.4.2. Risco de modelagem
- 21.4.3. Risco de liquidação
- 21.4.4. Sistemas de gestão de risco

### 21.5 Gestão de investimentos e gestão de risco

- 21.5.1. Construção de carteiras
- 21.5.2. *Value at Risk* da carteira e de seus componentes
- 21.5.3. Orçamento de risco
- 21.5.4. Monitoramento de risco e medição de desempenho
- 21.5.5. *Stress testing* e análise de cenários
- 21.5.6. Risco de liquidez
- 21.5.7. Gestão de risco em *hedge funds* e em fundos de *private equity*

#### Rio de Janeiro

##### Rio de Janeiro

Avenida República do Chile, 230 13º andar  
20031-170 Rio de Janeiro RJ Brasil  
+ 55 21 3814 3800 Fax 21 3814 3880/3960

[www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)

#### São Paulo

##### São Paulo

Av. das Nações Unidas, 8.501 11º e 21º andares  
05425-070 São Paulo SP Brasil  
+ 55 11 3471 4200 Fax 11 3471 4230